

CONTOS, RECONTOS E ENCONTROS

Valdicinéa Aragão Conceição¹

Contar histórias é uma atividade rica, que leva crianças e adolescentes para um mundo novo, desperta a fantasia e a imaginação, ouvindo histórias o aluno se encanta e quer mais. Lançando um breve olhar na história da humanidade, percebe-se as inegáveis contribuições das histórias na vida das crianças convertendo-se em elemento facilitador da aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de potencialidades, do autoconhecimento e reelaboração de valores e atitudes que fazem parte do dia a dia do sujeito. Desta forma, o presente projeto “Contos, Recontos e Encontros”, aplicado em turmas de 1ª e 2ª série do Ensino Fundamental de uma escola pública e uma escola particular do município de Governador Mangabeira Bahia, teve como objetivo ampliar as possibilidades lúdicas na sala de aula, através da contação de histórias, oferecendo novas dimensões à imaginação das crianças, levando-as a canalizá-las para melhoria da linguagem. Isso ocorre porque a contação implica numa comunicação face a face, e mesmo sem intervenção dos ouvintes, o silêncio torna-se uma forma de comunicação pois leva o contador a fazer adaptações para atingir o seu público. O projeto foi dividido em três momentos interligados entre si. Primeiro momento - contação da história pelo professor, que utilizou imagens, objetos e avental cenário para o encantamento inicial. Segundo momento - segue-se a troca de impressões, relacionando com os acontecimentos da vida, buscando estabelecer relação entre a ficção e a realidade. Terceiro momento – aplicação de atividade prática no sentido de incentivar o reconto das histórias pelas crianças, exercício esse que foi bastante proveitoso e enriquecedor para professores e alunos, que necessitam dar sentido às atividades escolares, saindo da ilusão dos saberes fechados para a ampliação através das riquezas trazidas pelas histórias. De modo geral, o projeto Contos, Recontos e Encontros, apesar de algumas dificuldades, conseguiu alcançar êxito na receptividade das crianças, a atenção nas demais atividades apresentadas pelo professor, na identificação com a realidade, no reforço de alguns valores sociais, morais e humanos perpassados nas histórias e, sobretudo na alegria de querer ouvir mais e mais histórias.

Palavras-chave: Histórias; valores; ensino.

¹Aluna do Curso Norma Superior da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: aragaoval@hotmail.com